

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



ÑAMÉRICA: UMA ANÁLISE DIALÓGICA DO DISCURSO EM MARTÍN CAPARRÓS

João Rydllem Alcantara Ferreira¹, Francisco de Freitas Leite²

Resumo: O presente resumo refere-se a um estudo em andamento, intitulado “A Construção do Conceito de Ñamérica: Análise Dialógica do Discurso nas seções El Continente e Ñamérica de Martín Caparrós”. A investigação se dedica a explorar as representações e características atribuídas à América Latina, assim como o conceito de Ñamérica, sob a perspectiva da análise dialógica do discurso. O estudo analisa como a identidade latino-americana é construída e desconstruída através dos discursos que permeiam a obra de Caparrós, enfatizando o ato de nomear e suas implicações na formação das narrativas. Ao longo da pesquisa, busca-se compreender as complexidades e contradições que definem a região, revelando como Caparrós provoca reflexões sobre a identidade e a diversidade latino-americana.

Palavras-chave: América Latina. Ñamérica. Identidade. Análise Dialógica do Discurso.

1. Introdução

A América Latina tem sido, por muito tempo, tema de muitos debates e reflexões, tanto dentro da própria região quanto fora dela. Uma contribuição importante para essa discussão é o livro Ñamérica (2021), escrito pelo autor e jornalista argentino Martín Caparrós. Em sua obra, Caparrós explora questões complexas e variadas sobre identidade, cultura e sociedade latino-americana, propondo uma perspectiva inovadora e provocadora com o conceito de Ñamérica. Essa abordagem oferece uma visão alternativa da região hispano-americana, desafiando as narrativas tradicionais. O autor busca compreender as contradições e complexidades que definem a América Latina, analisando os impactos da colonização, as lutas pela independência e os obstáculos enfrentados pelos países latino-americanos ao longo da história. O conceito de Ñamérica surge como uma tentativa de superar as definições simplificadas e convencionais sobre o que é a América Latina, sobretudo a América Hispânica.

No cerne dessa proposta, Caparrós (2021, p. 18) discute a importância e o poder inerente ao ato de nomear um território. Ele observa que designações como América Latina, Hispanoamérica ou Iberoamérica carregam consigo significados específicos, moldados por contextos históricos, políticos e culturais, sem jamais capturar plenamente a diversidade que tentam representar. Nesse sentido, a nomeação não é um processo neutro, mas uma forma de disputa de poder, onde se decide quem tem a autoridade de definir e moldar as narrativas sobre o lugar e suas culturas.

¹ Universidade Regional do Cariri, e-mail: joao.rydllem@urca.br

² Universidade Regional do Cariri, e-mail: freitas.leite@urca.br

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



Dessa forma, a discussão sobre a identidade e o nome do espaço que chamamos de América Latina revela-se complexa, ultrapassando questões meramente semânticas. Nessa perspectiva, o conceito de “Ñamérica” não apenas propõe uma nova forma de entender a região, mas também questiona as simplificações e as reduções associadas às tentativas de rotulá-la. Isso nos leva à seguinte questão: de que maneira o conceito de Ñamérica se articula discursivamente com as noções de identidade latino-americana a partir de uma perspectiva dialógica, considerando os contextos históricos, culturais e políticos que caracterizam a região?

2. Objetivo

Objetivo geral:

Analisar, pelo viés da Teoria Dialógica, o discurso utilizado por Martín Caparrós na construção do conceito de Ñamérica, explorando as representações, narrativas e diálogos entre discursos presentes nas seções “El Continente” e “Ñamérica” do livro Ñamérica.

Objetivos específicos:

- Identificar as principais características e representações atribuídas ao conceito de América Latina na seção “El Continente”.
- Analisar as estratégias discursivas utilizadas pelo autor para construir e legitimar o conceito de Ñamérica, com ênfase nas noções de projeto discursivo e construção de sentidos a partir do pensamento de Bakhtin e o Círculo.
- Interpretar as possíveis influências históricas, políticas, sociais e culturais que moldaram a visão de Ñamérica apresentada por Martín Caparrós, considerando os contextos latino-americanos e as relações interamericanas

3. Metodologia

Este estudo está sendo desenvolvido no âmbito de uma bolsa de Iniciação Científica. Adotou-se uma abordagem qualitativa, a análise é guiada pela Teoria Dialógica do discurso de Bakhtin e o Círculo, centrada nas seções El Continente e Ñamérica da obra Ñamérica de Martín Caparrós. Esse enfoque é apropriado para compreender as complexidades e nuances das representações culturais e identitárias discutidas pelo autor.

O estudo está sendo realizado através da Universidade Regional do Cariri-URCA, onde o professor-pesquisador e o bolsista estão filiados. A coleta de dados envolve fichamentos e resumos dos textos presentes na obra Ñamérica (2021) e na bibliografia consultada. Este processo inclui a

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



identificação das principais ideias, temas e estratégias discursivas utilizadas por Caparrós. Além disso, estão sendo realizadas reuniões regulares com o grupo de pesquisa, nas quais são discutidos os avanços e desafios das investigações. Essas reuniões proporcionam um espaço para a troca de ideias, reflexões sobre a metodologia e a revisão dos dados coletados, enriquecendo o processo de análise e interpretação da obra.

4. Resultados

O presente estudo está dividido em três seções, no qual a primeira aborda a identidade da América Latina por meio da análise das várias nomenclaturas e conceitos que influenciam a forma como a região é percebida (Perrone-Moisés, 1997, p. 247). Iniciaremos nossa discussão examinando as distintas denominações atribuídas à América Latina, como Latino-América, Hispano-América e Ibero-América, e refletindo sobre as implicações dessas designações na formação da identidade latino-americana (Caparrós, 2021, p. 19).

Também exploramos o processo de desintegração das antigas colônias e a subsequente invenção das nações, ressaltando como a construção dessas pátrias envolveu uma constante definição de diferenças e identidades nacionais (Caparrós, 2021, p. 14). É importante destacar que essa formação foi marcada por tensões e conflitos que moldaram a percepção da unidade e diversidade na região, em que refletiremos sobre como esses processos de invenção e construção de identidades foram profundamente influenciados por discursos e práticas de poder, que continuam a exercer um impacto significativo nas relações sociais, políticas e culturais (Café, 2021, p. 03). Ao compreender essas dinâmicas, podemos identificar as raízes das percepções atuais e a complexidade das identidades que caracterizam a região.

Na seção subsequente, na qual ainda está em construção, explora as interconexões entre linguagem, cultura e identidade na América Latina. Caparrós analisa as diversas denominações atribuídas à região, como "índios", "americanos" e "latino-americanos" (Caparrós, 2021, p. 18), e suas implicações na construção da identidade. Com base na perspectiva de Volochinov (2017, p. 101), é destacado que a linguagem é uma mediadora fundamental na formação de significados culturais, logo, reflete as transformações ideológicas que permeiam a região. Nesse sentido, a identidade latino-americana é complexa, marcada por um passado comum que, embora crie conexões, também gera fragmentações. O papel da língua, especialmente a letra "ñ" da língua espanhola, é enfatizado como um símbolo de identidade cultural, assim, o conceito de "Ñamérica" surge como uma tentativa de unificação e celebração da diversidade linguística e cultural (Caparrós, 2021, 22).

A terceira e última seção, que ainda não foi iniciada, está prevista para ser produzida até o final de novembro de 2024. Essa seção abordará as

IX SEMANA UNIVERSITÁRIA DA URCA

XXVII Semana de Iniciação Científica da URCA

04 a 08 de NOVEMBRO de 2024

Tema: "CIÊNCIA, TECNOLOGIA E AMBIENTE: MÚLTIPLOS SABERES E FAZERES"



dinâmicas políticas, aspectos culturais e sociais, e as relações interamericanas que influenciam a percepção de Ñamérica.

5. Conclusão

Este trabalho analisa a construção do conceito de Ñamérica na obra de Martín Caparrós, evidenciando como as diversas nomenclaturas e discursos influenciam a identidade latino-americana. A pesquisa demonstra que a linguagem é um mediador crucial na formação dos significados culturais e na construção da identidade, atuando como um veículo que transmite e perpetua as narrativas sobre a região.

Assim, ao explorarmos as interconexões entre linguagem, cultura e identidade, fica claro que o conceito de Ñamérica não apenas oferece uma nova perspectiva sobre a região hispano-americana, mas também desafia as narrativas tradicionais que muitas vezes simplificam a complexidade cultural da América Latina. Essa análise permite entender como discursos presentes na obra de Caparrós dialogam entre si, refletindo as tensões e as pluralidades que compõem a identidade latino-americana. Dessarte, o conceito de Ñamérica se revela como uma proposta que busca integrar e valorizar as múltiplas identidades e experiências que caracterizam a região, promovendo uma reflexão crítica sobre o passado e o presente da América Latina.

6. Referências

CAPARRÓS, Martín. Ñamérica. † Literatura Random House; 001 edição, 7 de dezembro de 2021.

CAFÉ, Lucas Santos. Racismo, cultura e identidade nacional. **RELACult-Revista Latino-Americana de Estudos em Cultura e Sociedade**, v. 7, 2021.

PERRONE-MOISÉS, Leyla. Paradoxos do nacionalismo literário na América Latina. **Estudos avançados**, v. 11, p. 245-259, 1997.

VOLÓCHINOV, Valentin Nicolaievitch. **Marxismo e Filosofia da Linguagem: problemas fundamentais do método sociológico na ciência da linguagem**. Tradução do russo por Sheila Grillo e Ekaterina Volkova Américo. São Paulo: Editora 34, 2017.